

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Curso de Bacharelado em Turismo

VICTOR NOVATO RODRIGUES

**A INTENÇÃO DOS TURISTAS EM UTILIZAR CRIPTOMOEDAS:
UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA**

SÃO PAULO

2023

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

VICTOR NOVATO RODRIGUES

**A INTENÇÃO DOS TURISTAS EM UTILIZAR CRIPTOMOEDAS:
UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Relações Públicas, Propaganda e Turismo
da Escola de Comunicações e Artes da
Universidade de São Paulo, para
obtenção do título de Bacharel em
Turismo.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Assis
Feitosa.

SÃO PAULO

2023

VICTOR NOVATO RODRIGUES

**A INTENÇÃO DOS TURISTAS EM UTILIZAR CRIPTOMOEDAS:
UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Relações Públicas,
Propaganda e Turismo da Escola de
Comunicações e Artes da Universidade de São
Paulo, para obtenção do título de Bacharel em
Turismo.

São Paulo, 23 de Junho de 2023.

A minha família e meus amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de coração a todas as pessoas que estiveram ao meu lado ao longo da minha trajetória acadêmica, pois sem o apoio e suporte de vocês, certamente não teria alcançado este momento tão especial. Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao meu orientador, Paulo Feitosa, que dedicou seu tempo, conhecimento e orientação para me guiar durante esta jornada. Suas orientações sábias e incentivo constante foram fundamentais para o meu crescimento e amadurecimento como estudante e como indivíduo.

Não posso deixar de agradecer meus pais, Roberto e Andreia, cujo amor incondicional e apoio financeiro tornaram possível a realização dos meus estudos. Vocês sempre estiveram presentes, encorajando-me a perseguir meus sonhos e fornecendo o suporte emocional necessário nos momentos de desafios e dificuldades. Sou profundamente grato pela dedicação e sacrifícios que fizeram para me proporcionar uma educação de qualidade.

Agradeço também aos meus irmãos, Camila e André, que sempre foram fontes de inspiração e encorajamento. Seu apoio constante e alegria compartilhada tornaram a caminhada acadêmica mais leve e significativa. Vocês são verdadeiros exemplos de determinação e superação, e sou grato por ter vocês ao meu lado, esse desafio se encerra e sairemos como vencedores, pois sei que essa conquista é de toda nossa família.

Aos amigos que compartilharam o mesmo lar comigo durante os anos de faculdade, Caio, Douglas, Mateus, Isabella e Nathalia, é com profunda gratidão que expresso o valor inestimável da nossa amizade. Durante esse período, dividimos inúmeras noites, enfrentamos desafios juntos, celebramos conquistas e compartilhamos momentos de alegria. A presença de vocês foi essencial na minha jornada acadêmica, inspirando-me a alcançar o meu potencial máximo e proporcionando momentos de muitas risadas, alegria e companheirismo que tornaram essa experiência ainda mais significativa.

Aos meus amigos de infância e adolescência, Jéssica, Gabriella e Rafaela agradeço por terem estado ao meu lado desde os primeiros passos da minha jornada educacional. Vocês foram testemunhas do meu crescimento, compartilhando momentos inesquecíveis e me apoiando em todas as fases da minha vida. Suas

amizades verdadeiras são tesouros preciosos que guardarei para sempre em meu coração.

Devo expressar minha profunda gratidão às Anas (Paula, Carol e Laura) e sua mãe Soninha, cuja influência e apoio foram fundamentais para o desenvolvimento da minha trajetória educacional. Através do exemplo e dos ensinamentos transmitidos por elas, fui inspirado a valorizar a educação e a compreender os inúmeros benefícios que ela pode proporcionar. Essas figuras importantes despertaram em mim a curiosidade intelectual e ampliaram minha visão de mundo, demonstrando a vastidão e as oportunidades que existem além das fronteiras geográficas e culturais.

Não posso deixar de mencionar meu grande amigo da faculdade, Leonardo, que se tornou um parceiro inseparável ao longo desses anos. Compartilhamos não apenas as aulas e projetos, mas também nossas esperanças, sonhos e frustrações. Sua amizade leal e genuína me fortaleceu em momentos difíceis e me incentivou a alcançar todo o meu potencial. Você é uma das pessoas mais incríveis que tive a sorte de conhecer.

Expresso minha profunda gratidão a todos os professores que passaram pela minha trajetória acadêmica. Suas mentes brilhantes, dedicação ao ensino e comprometimento com a excelência deixaram uma marca inesquecível em minha formação. Agradeço por compartilharem seu conhecimento, por se desafiarem e me inspirarem a ir além dos limites do conhecimento convencional. Vocês foram luzes guias em meu caminho acadêmico.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que cruzaram meu caminho durante essa jornada na academia. Cada interação, cada conversa e cada troca de ideias contribuíram para o meu crescimento pessoal e intelectual. Sou grato por cada conselho, palavra de encorajamento e lição aprendida ao longo do caminho.

Não poderia encerrar sem mencionar o imenso orgulho que sinto por ter alcançado este marco em minha vida acadêmica. Cada desafio superado, cada obstáculo enfrentado e cada conquista alcançada moldaram-me em quem sou hoje. Essa jornada foi árdua, mas também repleta de momentos de alegria, descobertas e crescimento. Agradeço a todos que fizeram parte dela e me ajudaram a trilhar esse caminho de sucesso.

Que essas palavras de gratidão sejam um reflexo genuíno do meu apreço por cada um de vocês. Meu coração transborda de gratidão e emoção ao olhar para trás

e perceber que não estive sozinho nessa jornada. Vocês foram os pilares que me sustentaram, os guias que iluminaram meu caminho e os amigos que compartilharam essa jornada comigo. Sou eternamente grato por todo apoio, amor e amizade que recebi ao longo desses anos.

Que essa conquista não seja apenas minha, mas também de cada um de vocês que contribuíram de alguma forma para o meu crescimento e sucesso acadêmico. Saibam que levarei cada lembrança e cada lição aprendida como tesouros preciosos ao longo da minha vida.

Muito obrigado, de todo o meu coração.

Até breve, USP!

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catalogação na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São

Paulo

Dados inseridos pelo(a) autor(a)

Novato Rodrigues, Victor

A INTENÇÃO DOS TURISTAS EM UTILIZAR CRIPTOMOEDAS: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA / Victor Novato Rodrigues; orientador, Paulo Henrique Assis Feitosa. - São Paulo, 2023.

57 p.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Departamento de Relações Pública, Propaganda e Turismo / Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo.

Bibliografia

1. Turismo e criptomoedas. 2. Criptomoedas como pagamentos. 3. Aceitação de criptomoedas por turistas. 4. Criptomoedas no turismo. I. Assis Feitosa, Paulo Henrique. II. Título.

CDD 21.ed. - 910

“O que nos causa problemas não é o que não sabemos. É o que temos certeza de que sabemos e que, no final, não é verdade ”

Mark Twain

RESUMO

Este estudo teve como propósito investigar a intenção dos turistas em adotar criptomoedas no setor de turismo, considerando a existência de desconfiança e falta de conhecimento que ainda prevalecem nesse setor em relação à efetiva adoção dessas moedas digitais. Criptomoeda é a revolução digital que está mudando o futuro do dinheiro e dos sistemas de pagamento no setor de turismo e hospitalidade, interligando viajantes internacionais em blockchain e partes interessadas em turismo e hospitalidade (RADIC et al., 2022, p. 10). Para atingir esse objetivo, foi conduzida uma revisão da literatura, seguida pela coleta de dados por meio de questionários, e os resultados foram analisados a fim de obter insights sobre a receptividade e adoção das criptomoedas pelos turistas. Inicialmente, realiza-se uma análise descritiva do perfil dos participantes, em seguida por meio da aplicação da teoria do Modelo de Aceitação de Tecnologia é feita uma análise exploratória, utilizando estudos anteriores como fonte de comparação acerca dos resultados obtidos neste trabalho, buscou-se avaliar a intenção e motivações dos turistas em utilizar criptomoedas durante suas viagens, com o intuito de fornecer suporte para a investigação dos fatores que influenciam essa intenção de uso. Com base nos resultados obtidos, o estudo proporciona uma reflexão sobre a necessidade de modernização e conscientização no que diz respeito a esse tema.

Palavras-Chave: Criptomoeda; Turismo; Corrente de Blocos; Pagamentos

ABSTRACT

This study aimed to investigate tourists' intention to adopt cryptocurrencies in the tourism sector, considering the prevailing distrust and lack of knowledge regarding the effective adoption of these digital currencies in this sector. Cryptocurrency is the digital revolution that is changing the future of money and payment systems in the tourism and hospitality sector, connecting international travelers on the *blockchain* with tourism and hospitality stakeholders (RADIC et al., 2022, p. 10). To achieve this objective, a literature review was conducted, followed by data collection through questionnaires, and the results were analyzed to gain insights into the receptiveness and adoption of cryptocurrencies by tourists. Initially, a descriptive analysis of the participants' profiles is performed, followed by an exploratory analysis using the Technology Acceptance Model as a framework. Previous studies were used as a comparison source to evaluate the tourists' intentions and motivations to use cryptocurrencies during their trips, aiming to provide support for the investigation of the factors that influence this intention to use. Based on the obtained results, the study provides a reflection on the need for modernization and awareness regarding this topic.

Keywords: Cryptocurrency; Tourism; *Blockchain*; Payments

RESUMEN

Este estudio tuvo como propósito investigar la intención de los turistas de adoptar criptomonedas en el sector turístico, considerando la existencia de desconfianza y falta de conocimiento que aún prevalecen en este sector en relación con la adopción efectiva de estas monedas digitales. Las criptomonedas son la revolución digital que está cambiando el futuro del dinero y los sistemas de pago en el sector turístico y de la hospitalidad, conectando a los viajeros internacionales en blockchain con los interesados en el turismo y la hospitalidad (RADIC et al., 2022, p. 10). Para lograr este objetivo, se realizó una revisión de la literatura, seguida de la recolección de datos a través de cuestionarios, y los resultados fueron analizados para obtener información sobre la receptividad y adopción de las criptomonedas por parte de los turistas. Inicialmente, se realiza un análisis descriptivo del perfil de los participantes, seguido de un análisis exploratorio utilizando el Modelo de Aceptación de Tecnología como marco teórico. Se utilizaron estudios previos como fuente de comparación para evaluar las intenciones y motivaciones de los turistas para utilizar criptomonedas durante sus viajes, con el objetivo de brindar apoyo a la investigación de los factores que influyen en esta intención de uso. Basándose en los resultados obtenidos, el estudio proporciona una reflexión sobre la necesidad de modernización y concienciación en relación con este tema.

Palabras Clave: Criptomoneda; Turismo; Cadena de Bloques; Pagos

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil da Amostra.....	34
Tabela 2 - Familiaridade com as criptomoedas.....	35
Tabela 3 - Dos que têm familiaridade, quantos já tiveram contato de fato.....	35
Tabela 4 - Frequência de viagens.....	36
Tabela 5 - Pagamentos com criptomoedas e serviços utilizados.....	37
Tabela 6 - Plataformas mais acessadas e sua utilização.....	38
Tabela 7 - Poder de compra.....	38
Tabela 8 - Motivos para não utilizar criptomoedas.....	41
Tabela 9 - Motivações para utilizar como forma de pagamento.....	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Grau de utilidade e experiências	39
Quadro 2 - Compreensão Geral.....	43

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Como funciona a Blockchain	19
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Bitcoin.....	BTC
Distributed Ledger Technology.....	DLT
Ethereum.....	ETH
Imposto sobre Operações Financeiras.....	IOF
Organização Mundial do Turismo.....	OMT
Ripple.....	XRP
Sistema da Informação.....	SI
Tecnologia da Informação.....	TI
Modelo de Aceitação de Tecnologia (Technology Acceptance Model).....	TAM
Vacation Planet Travel.....	VPT
World Travel & Tourism Council.....	WTTC

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 CONCEITO E FUNCIONAMENTO DAS CRIPTOMOEDAS	18
3 TRANSAÇÕES FINANCEIRAS CONVENCIONAIS NO TURISMO	23
3.1 Uso das criptomoedas no setor do turismo	25
4. METODOLOGIA	29
4.1 Modelo de Aceitação de Tecnologia	31
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	34
5.1 Perfil dos entrevistados	34
5.2 Resultado das análises	36
5.3 Usuários de criptografia	37
5.4 Resultados gerais	40
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	48
ANEXOS	52

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as criptomoedas têm ganhado destaque como uma forma revolucionária de transações financeiras descentralizadas. Com a crescente popularidade e adoção global dessas moedas digitais, tem havido um interesse significativo em explorar seu potencial no setor de turismo. Nesse contexto, este estudo visa investigar a intenção dos turistas em utilizar criptomoedas como meio de pagamento durante suas viagens.

O turismo é uma indústria dinâmica e em constante evolução, que envolve uma ampla gama de serviços oferecidos, incluindo hospedagem, transporte, alimentação e entretenimento. Esses serviços buscam atender à demanda, que é oficializada por meio da troca, na qual o turista transfere seu dinheiro pelos produtos ou serviços prestados. Neste contexto, Silva, Mendes e Marques (2022), apontam que com a influência dos avanços tecnológicos, torna-se cada vez mais comum encontrar inúmeras opções de pagamento disponíveis no mercado. Essas opções variam de acordo com Souza & Medeiros (2020), que mostram os diferentes meios aceitos e mais comuns, como cartão de débito e crédito, transferências bancárias, dinheiro em espécie, entre outros. Eles ainda afirmam, que com o advento da tecnologia, surge uma nova modalidade de pagamento: as criptomoedas.

Atualmente, muitos desses serviços turísticos são realizados por meio de transações tradicionais. No entanto, como dito anteriormente, existe uma nova modalidade a ser explorada: as criptomoedas, que apresentam uma alternativa viável e inovadora para as formas de pagamento convencionais.

Existem várias razões pelas quais os turistas podem considerar o uso de criptomoedas durante suas viagens. Em primeiro lugar, a natureza descentralizada das criptomoedas permite transações rápidas e seguras, independentemente das fronteiras geográficas. Isso pode ser particularmente atraente para os turistas, que frequentemente enfrentam desafios relacionados à conversão de moedas e altas taxas de câmbio.

Além disso, as criptomoedas podem oferecer maior privacidade e segurança aos turistas, uma vez que as transações são registradas em uma rede *blockchain*, tornando-as transparentes e imutáveis. Isso pode reduzir o risco de fraudes e garantir a integridade das transações financeiras dos turistas.

No entanto, embora as criptomoedas ofereçam benefícios potenciais aos turistas, também existem desafios e preocupações a serem considerados. A volatilidade dos preços das criptomoedas e a falta de regulamentação em alguns países podem gerar incertezas e dificultar a adoção generalizada. Além disso, a falta de infraestrutura para aceitação de criptomoedas em estabelecimentos turísticos pode ser um obstáculo para os turistas interessados em utilizá-las.

Diante desse contexto, este estudo pretende investigar a intenção dos turistas em utilizar criptomoedas durante suas viagens, analisando fatores como familiaridade com as criptomoedas, percepção de benefícios e preocupações relacionadas à sua adoção, bem como a disponibilidade de infraestrutura adequada. Por meio de pesquisas e análise de dados, esperamos obter insights valiosos que possam contribuir para uma compreensão mais aprofundada do potencial impacto das criptomoedas no setor de turismo e, assim, auxiliar no desenvolvimento de estratégias e políticas para sua adoção efetiva.

2 CONCEITO E FUNCIONAMENTO DAS CRIPTOMOEDAS

As criptomoedas são formas digitais de dinheiro que utilizam criptografia para garantir a segurança das transações e controlar a criação de novas unidades. Sua denominação surge da junção de criptografia com moedas (Souza & Medeiros, 2020) e se assemelham a uma moeda tradicional, com exceção de que elas não são físicas e não são controladas por governos e instituições financeiras (Ozdemir, Ar & Erol, 2019 apud Silva, Mendes e Marques p.3 2022).

O Bitcoin (BTC), lançado em 2009, pelo então Satoshi Nakamoto, pseudônimo utilizado para se referir ao criador da primeira criptomoeda descentralizada do mundo, segundo BRAGA, L. B. Hemerson (2022), possui uma grande diferença, pois sua tecnologia não precisa de um intermediário financeiro para dar continuidade ao processo de pagamento online, algo que até então não existia. Esse tipo de transação, que envolve um intermediário, muitas vezes eleva o preço de uma operação, visto que essa intermediação teria seu custo embutido no processo. Ele ainda mostra que, devido a esse grande feito, transacionar por meio das criptomoedas acaba sendo mais barato, tanto para o comprador quanto para o vendedor, sendo inclusive muito parecido com as transações feitas com moedas físicas.

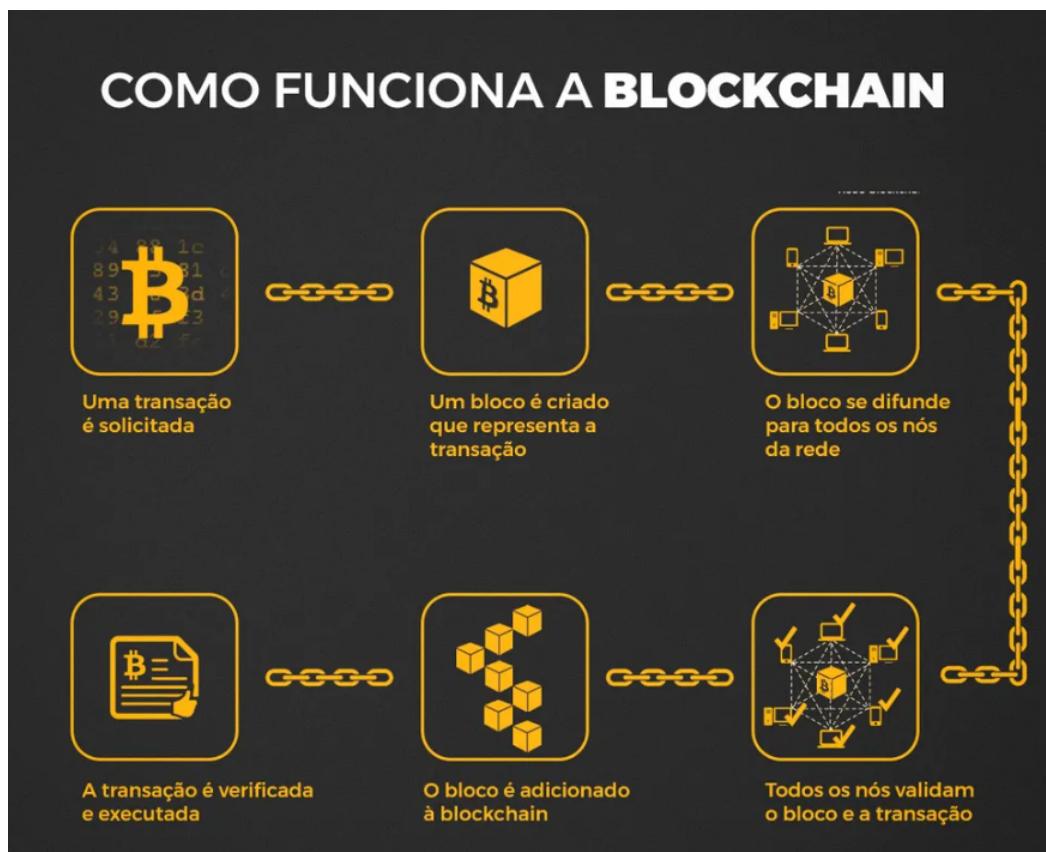
As criptomoedas têm suporte no *Blockchain*, também conhecida como Tecnologia de Contabilidade Distribuída, do inglês Distributed Ledger Technology (DLT) formando um livro razão de páginas infinitas onde o que é registrado não pode ser apagado, modificado e nem repetido (Ovando & Ledger, 2017 apud Sallaberry, Hammes Junior, Silva & Flach, 2019). Chervinski & Kreutz (2019) explicam a estrutura de um *blockchain* e como ela se dá na prática:

Um *blockchain* é uma estrutura de dados distribuída, formada por uma série de blocos de informação encadeados. Cada participante da rede pode obter uma cópia completa dos dados e compartilhá-la com outros participantes. Em uma rede de *blockchain* os usuários trabalham de maneira colaborativa para validar transações, utilizando criptografia para garantir sua segurança e verificabilidade (Chervinski & Kreutz, p.13, 2019).

Em suma, o *blockchain* é o principal componente tecnológico subjacente às criptomoedas. Trata-se de um registro público descentralizado e irreversível, onde todas as transações são registradas de forma transparente. Em contraste com o

sistema bancário convencional, que requer a validação e o registro das transações por um intermediário, como um banco central, o *blockchain* permite que as transações sejam confirmadas pela rede distribuída de computadores conhecidos como "nós".

Figura 1 - Como funciona a Blockchain



Fonte: G1 - Blockchain: quais os segredos da tecnologia mais segura do mundo? por Braiscompany

A segurança é um aspecto tangente às diversas disciplinas, sendo que o processo de mineração permite a segurança e a dependência do sistema de pagamento descentralizado (Nakamoto, 2008), a partir da verificação e validação das transações entre as partes, mediante remuneração. Essa validação das transações fica disposta em uma 'razão' com o registro do histórico de pagamentos em blocos ordenados de transações e é comumente chamado de *blockchain* (Abramova & Böhme, 2016) (Sallaberry, Hammes Junior, Silva & Flach, p.122, 2019).

Além da tecnologia *blockchain*, imagina-se, pelo nome "criptomoeda", que mecanismos criptográficos também sejam utilizados para garantir a segurança dessas moedas virtuais. É o que afirma Chervinski & Kreutz (2019), ao relatar que o

sistema de criptografia ajuda a tecnologia *blockchain* a manter a ordem dos blocos e evitar a sua adulteração, pois não deve existir mais do que uma sequência válida de blocos.

Em sua essência, as criptomoedas são baseadas em tecnologias criptográficas e *blockchain*. A criptografia desempenha um papel fundamental ao garantir a segurança das transações e a proteção dos dados envolvidos. Por meio da aplicação de algoritmos matemáticos complexos, a criptografia codifica as informações, tornando-as ilegíveis para qualquer entidade não autorizada que não possua a chave de decodificação apropriada. Como resultado, as criptomoedas oferecem um nível excepcional de segurança, tornando-as altamente atraentes para transações realizadas no ambiente digital.

Essa descentralização, constitui uma das principais características distintivas das criptomoedas e, segundo Previdi (2014), significa que, uma rede descentralizada, nada mais é do que a inexistência de órgão regulador, como uma operadora de cartões ou um banco central, que controla a liberação do pagamento ou a emissão da moeda e mantém o registro das transações feitas até então. Dessa forma, ao eliminar a dependência de uma autoridade centralizada para confirmar e validar a autenticidade da operação, as criptomoedas conferem maior autonomia e independência financeira aos seus usuários. Além disso, as transações em criptomoedas geralmente são mais rápidas e menos onerosas do que as transações tradicionais, uma vez que não envolvem intermediários.

Outro aspecto crucial das criptomoedas é a sua oferta limitada. Ao contrário das moedas fiduciárias convencionais, que podem ser emitidas de acordo com a vontade dos governos, muitas criptomoedas possuem uma quantidade máxima fixa de unidades que podem ser criadas. Por exemplo, o BTC, que possui um limite máximo de 21 milhões de moedas que poderão ser criadas. Segundo Augusto & Pedroso (2017), economistas do site Infomoney, o motivo desse limite é puramente técnico, pois o Bitcoin, assim como as outras criptomoedas, possui um número limitado de combinações possíveis para gerar novas unidades, o que justifica o termo “mineração de criptomoedas”. Essa escassez intrínseca cria um cenário propenso à valorização da moeda ao longo do tempo, tornando-as potencialmente atraentes como forma de investimento para alguns indivíduos e organizações.

Além do Bitcoin, que foi a primeira criptomoeda a ser introduzida, existem diversas outras criptomoedas disponíveis no mercado. Segundo o site de análises

de criptomoedas CoinMarketCap, cerca de 10.205 criptomoedas estão sendo monitoradas pelo site, cada uma com suas particularidades e finalidades específicas. Por exemplo, o Ethereum (ETH), a segunda maior criptomoeda do mundo, permite a criação de contratos inteligentes, que são programas de computador autônomos que facilitam a execução de acordos digitais. Outras criptomoedas, como o Ripple (XRP), são projetadas para viabilizar transações rápidas e de baixo custo entre instituições financeiras.

Existe ainda, um projeto chamado Vacation Planet Travel (VPT) ou traduzido para o português “Viagem ao Planeta de Férias”. O presente projeto de criptomoeda tem como objetivo proporcionar benefícios em viagens. Dentre os principais benefícios, destaca-se a possibilidade de obter descontos em hospedagens. O token VPT é uma forma de criptoativo que possibilita a obtenção de descontos de até 60% em mais de 6 mil hotéis e resorts globalmente. Para ter acesso a tais descontos, é necessário possuir 100 unidades desse criptoativo em sua carteira.

As criptomoedas também têm sido adotadas como uma forma de inclusão financeira, especialmente em regiões com sistemas bancários precários. Ao possibilitar transações financeiras e o acesso a serviços financeiros de maneira segura, sem depender de uma conta bancária tradicional, as criptomoedas têm o potencial de impulsionar a economia e melhorar a qualidade de vida de milhões de pessoas ao redor do mundo.

Uma parte da população é chamada de “desbanckizada”: ela não tem acesso a crédito, nem a uma conta corrente. Já o acesso às criptomoedas é bastante fácil, basta baixar um aplicativo no seu celular, encontrar uma pessoa que tenha criptomoedas e que queira vendê-las, ou até mesmo recorrer a empresas que fazem serviços de conexão entre compradores e vendedores.. O celular é uma coisa mais disseminada hoje em dia do que o acesso a serviços bancários. É como se fosse, do ponto de vista da teoria econômica, um novo concorrente aos bancos (BERTOLAI, JEFFERSON D. P. 2019).

Ou seja, o acesso a criptomoedas pode ajudar pessoas em economias emergentes, oferecendo acesso a instrumentos financeiros que geralmente estão disponíveis apenas para pessoas em países com sistemas bancários mais desenvolvidos. Esses instrumentos financeiros incluem melhor acesso ao crédito, taxas de transação mais baixas e outros benefícios que os residentes de países com

sistemas bancários mais desenvolvidos consideram garantidos (Bommer, Milevos & Rana, p.2, 2022).

No entanto, é importante salientar que, as criptomoedas também apresentam perspectivas de riscos, assim como qualquer outro sistema de pagamentos ou negócio (Sallaberry, Hammes Junior, Silva & Flach, p.123, 2019). Por se tratar de uma tecnologia nova, as criptomoedas possuem alguns riscos, como a volatilidade que constitui uma característica inerente aos criptoativos, algo que é possível verificar em todos os estudos sobre o tema. Os preços podem variar significativamente em um curto período de tempo, o que pode resultar em ganhos substanciais, mas também em perdas consideráveis. Portanto, a adoção e utilização das criptomoedas requerem uma compreensão aprofundada dos riscos envolvidos e uma abordagem cautelosa.

Em síntese, as criptomoedas representam uma nova forma de transação financeira e reserva de valor, fundamentada em tecnologias inovadoras, como a criptografia e o *blockchain*. Sua funcionalidade é sustentada pela segurança, descentralização e transparência proporcionadas por essas tecnologias. Embora as criptomoedas apresentem oportunidades e desafios, é inegável que elas têm tido um impacto significativo no sistema financeiro mundial. Segundo Mellor (2021) e Vincent & Evans (2019), as criptomoedas já incorporaram uma parte importante da economia global, sendo seu potencial ainda mais elevado para vários mercados emergentes.

3 TRANSAÇÕES FINANCEIRAS CONVENCIONAIS NO TURISMO

Dados do World Travel & Tourism Council (WTTC, 2018), revelam que, em 2018 o setor de Turismo e Viagens, teve uma participação de 10,4% no total das atividades econômicas globais, representando cerca de 9 trilhões de dólares e aproximadamente 320 milhões de empregos diretos e indiretos.

Esses números mostram um avanço notável no desenvolvimento do setor turístico global, caracterizado por cifras expressivas e um fluxo constante de indivíduos, atingindo níveis inéditos. Esses indícios apontam o turismo como um dos meios mais eficazes para recuperar e impulsionar a prosperidade econômica de muitas regiões, além demonstrar a conexão direta dessas receitas com o funcionamento do setor turístico.

Cooper, Hall e Trigo (2011) discorrem sobre a necessidade de receitas para a concorrência da atividade turística, chamando esse requisito de o primeiro obstáculo para o turismo. O turismo é uma atividade que depende de gastos em moeda para acontecer, tais como aquisição de passagens aéreas, hospedagem, alimentação em restaurantes, visitas a atrativos turísticos e, às vezes, até mesmo taxas de entrada (SOUZA, Eduardo; MEDEIROS, Mirna L p.4, 2020).

Portanto, no setor do turismo, essas entradas e saídas de dinheiro são realizadas por meio de transações financeiras tradicionais, que desempenham um papel fundamental na facilitação das viagens e na experiência dos turistas. Ao planejar uma viagem, os turistas precisam lidar com diversas transações, desde a reserva de passagens aéreas e hospedagem até pagamento por atividades, refeições e compras durante a viagem.

Tradicionalmente, segundo dados da Organização Mundial do Turismo (OMT) (2018), as transações financeiras no turismo são realizadas por meio de métodos de pagamento convencionais, como cartões de crédito e débito, dinheiro em espécie e transferências bancárias. A OMT também destaca que o dinheiro em espécie continua sendo o método de pagamento mais utilizado, seguido por cartões de débito, cartões de crédito e por fim transferências bancárias. Esses métodos têm sido amplamente aceitos e utilizados em todo o mundo, oferecendo conveniência e familiaridade para os turistas.

O dinheiro em espécie é amplamente aceito e utilizado como forma de pagamento no turismo convencional. Os turistas podem trocar sua moeda local por moeda estrangeira antes de viajar ou realizar saques em caixas eletrônicos no destino. Apesar de ser amplamente aceito, o uso de dinheiro em espécie pode apresentar alguns inconvenientes, como a necessidade de transportar grandes quantidades de dinheiro e o risco de perda ou roubo.

Os cartões de crédito e débito são outra forma comum de transações financeiras convencionais no turismo. Os turistas podem usar seus cartões para efetuar pagamentos em estabelecimentos, reservar hotéis e alugar carros. Os cartões de crédito são especialmente úteis para turistas internacionais, pois podem ser usados em vários países sem a necessidade de troca de moedas. No entanto, é importante ressaltar que o uso de cartões de crédito pode estar sujeito a taxas de câmbio e conversão. Segundo o site Remessa Online, no Brasil as taxas para utilizar o cartão de crédito fora do país, começam a partir de 6,38% de IOF, além das taxas cobradas pela operadora do cartão e pelo banco emissor.

As transferências bancárias também são utilizadas no turismo convencional, principalmente para pagamentos de grandes quantias, como pacotes de viagens personalizados, aquisição de imóveis no exterior ou investimentos turísticos. Essas transações envolvem a transferência de fundos de uma conta bancária para outra, geralmente por meio de instituições financeiras ou serviços de remessa de dinheiro.

Embora as transações financeiras convencionais no turismo tenham sido amplamente estabelecidas e utilizadas, elas não estão isentas de desafios. Os turistas podem enfrentar taxas de câmbio desfavoráveis, taxas de conversão, limitações na aceitação de cartões de crédito em determinados destinos e preocupações com a segurança das transações. Além disso, a burocracia e os processos lentos envolvidos nas transferências bancárias podem dificultar transações rápidas e eficientes.

Em resumo, as transações financeiras no turismo convencional são realizadas principalmente por meio de métodos tradicionais, como dinheiro em espécie, cartões de crédito e débito, entre outros. Embora esses métodos tenham sido amplamente utilizados, eles apresentam limitações e desafios que podem afetar a experiência do turista. A crescente adoção de criptomoedas no setor de turismo oferece uma alternativa promissora, proporcionando transações rápidas, seguras e transfronteiriças, além de benefícios como redução de taxas e maior privacidade.

3.1 Uso das criptomoedas no setor do turismo

A popularidade e a adoção das criptomoedas têm aumentado ao longo dos anos, com a criação de diversas moedas digitais alternativas, conhecidas como altcoins. Além disso, o desenvolvimento de carteiras digitais e plataformas de negociação facilitou o acesso e o uso das criptomoedas, ampliando seu alcance em diversos setores, incluindo o turismo.

O uso de criptomoedas no setor de turismo tem despertado interesse e se mostrado uma opção cada vez mais viável e atrativa para turistas e empresas do setor. Beni (2003) afirma que, um dos principais objetivos e grandes expectativas para o turismo, tanto para o setor privado quanto para a estatal, é o de gerar lucro por meio dos consumidores do turismo, ou seja, aqueles que visitam e rompem a barreira territorial. As criptomoedas, como o Bitcoin e outras altcoins, têm o potencial de revolucionar a forma como as transações financeiras são realizadas no turismo, trazendo benefícios significativos para todas as partes envolvidas e facilitando a geração de mais receita, atingindo um dos principais objetivos.

Uma das principais vantagens do uso de criptomoedas no setor de turismo é a rapidez das transações. Ao contrário das transações tradicionais, que geralmente envolvem intermediários financeiros e processos burocráticos, as criptomoedas permitem pagamentos quase que instantâneos e diretos entre as partes envolvidas.

Isso significa que os turistas podem efetuar pagamentos de forma rápida e segura, sem a necessidade de esperar pela autorização de terceiros ou pela compensação bancária. Podendo ser comparada com cartões de crédito, nesse caso, mesmo que a transação ocorra de maneira instantânea, o dinheiro dessa venda ocorre após o tempo estipulado com a empresa de cartão de crédito e débito, levando até 30 dias para o recebimento (Silva, G.; Mendes Filho, L.; Marques Junior, S. p.4 2022).

Além disso, as transações com criptomoedas podem ser feitas a qualquer hora e em qualquer lugar do mundo, eliminando barreiras geográficas e facilitando o comércio transfronteiriço.

À medida que o tempo avançava, a Bitcoin, criptomoeda referência para o mundo, conquistava espaço no mercado virtual devido à sua capacidade de proporcionar uma troca de recursos mais ágil. Isso possibilita transferências imediatas entre pessoas de diferentes continentes, evitando as altas taxas tributárias

que normalmente estão associadas a transações internacionais (Sallaberry, et al., s.p, 2019).

Além disso, o uso de criptomoedas no turismo pode ajudar a reduzir a necessidade de utilização do dinheiro em espécie. Segundo, Souza e Medeiros (2022), a demanda por dinheiro físico, faz com que o consumidor tenha que se deslocar até uma casa de câmbio ou banco, para trocar a moeda estrangeira. Isso resulta em mais taxas e encargos para o visitante, como a taxa de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), taxa de câmbio e o valor da cotação turismo da moeda, que muitas vezes possuem um valor mais elevado em comparação com o valor da cotação comercial.

Ou seja, o uso de criptomoedas no turismo pode ajudar a reduzir as taxas de câmbio e conversão, especialmente em transações internacionais. Ao utilizar criptomoedas, os turistas podem evitar as taxas e encargos associados à conversão de moedas tradicionais, tornando as transações mais econômicas e eficientes. Isso é particularmente benéfico para os viajantes que visitam múltiplos países, uma vez que não precisam se preocupar com a necessidade de trocar dinheiro em cada destino, além dos recursos serem enviados instantaneamente para a pessoa ou empresa que irá receber o montante transferido.

Outro benefício significativo do uso de criptomoedas no turismo é a segurança aprimorada das transações. Como já mencionado, as criptomoedas são baseadas em tecnologias criptográficas avançadas, como a *blockchain*, que garantem a integridade e a autenticidade das transações. Através da *blockchain*, todas as transações são registradas e verificadas de forma transparente e irreversível, eliminando a possibilidade de fraudes ou adulterações. Isso oferece maior tranquilidade tanto para os turistas, que podem realizar pagamentos com confiança, quanto para as empresas do setor, que podem reduzir os riscos associados ao manuseio de informações financeiras sensíveis.

Ademais, o uso de criptomoedas no turismo promove a privacidade e o anonimato das transações. Ao contrário das transações com cartões de crédito ou débito, que geralmente envolvem a divulgação de informações pessoais e financeiras, as transações com criptomoedas podem ser realizadas de forma mais discreta. Isso pode ser especialmente relevante para turistas que valorizam a privacidade de suas transações e desejam evitar a exposição de suas informações financeiras.

No entanto, apesar dos benefícios, existem desafios e obstáculos a serem superados para a adoção em larga escala das criptomoedas no setor de turismo. Souza e Medeiros (2020), destacam que uma das principais dificuldades é a volatilidade dos preços das criptomoedas. Ainda existe muita volatilidade no preço das criptomoedas, o que poderia gerar um grande “overpricing” de um produto ou um grande prejuízo na venda. As flutuações bruscas de valor podem representar riscos tanto para os turistas que detêm criptomoedas quanto para as empresas que as aceitam como forma de pagamento. A oscilação dos preços pode dificultar a estabilização dos preços dos produtos e serviços turísticos, bem como a previsibilidade das receitas para as empresas do setor.

Outro desafio está relacionado à falta de regulamentação e infraestrutura adequadas. As criptomoedas são um fenômeno relativamente novo e, em muitas regiões, ainda não existem leis e regulamentações claras sobre seu uso e aceitação no setor de turismo. A ausência de uma estrutura legal e regulatória adequada pode gerar incertezas e preocupações em relação aos direitos do consumidor, proteção contra fraudes e lavagem de dinheiro. Além disso, a infraestrutura necessária para a adoção generalizada das criptomoedas no turismo ainda é limitada em muitos destinos turísticos, o que dificulta a aceitação e o uso generalizado.

Apesar desses desafios, o uso de criptomoedas no setor de turismo continua a evoluir e a atrair interesse. Empresas do setor estão explorando soluções inovadoras para superar as limitações e aproveitar os benefícios oferecidos pelas criptomoedas. Algumas empresas de turismo já estão aceitando criptomoedas como forma de pagamento, como é o caso das agências de viagens online, Decolar, Travala, Booking, Hotels.com, Destinia, TravelX, CheapAir, além de uma variedade de estabelecimentos, mostrado na matéria “Lojas brasileiras e estrangeiras que aceitam bitcoin em 2022” para o site Vexter. Existe ainda, uma empresa que foi criada especificamente com este objetivo, a Bitcoin.travel, que nasceu para criar um ambiente seguro e atrativo para os usuários de Bitcoin comprarem passagens aéreas. Além disso, os destinos turísticos estão implementando estratégias para facilitar o uso dessas moedas digitais pelos turistas.

Em conclusão, o uso de criptomoedas no setor de turismo apresenta vantagens significativas, como transações rápidas, seguras, transfronteiriças e econômicas. Apesar dos desafios existentes, a adoção em larga escala das criptomoedas no turismo parece ser uma tendência crescente. À medida que a

tecnologia e a regulamentação avançam, espera-se que mais turistas e empresas do setor se beneficiem das vantagens oferecidas por essa forma inovadora de pagamento. O futuro do turismo pode ser moldado pela evolução das criptomoedas e sua integração no cotidiano das viagens.

4. METODOLOGIA

Este trabalho é caracterizado como uma pesquisa bibliográfica, na qual ocorre a busca por registros disponíveis, com base em pesquisas anteriores. Para isso, foram utilizados documentos impressos e eletrônicos, como livros, artigos, teses, entre outros. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos encontrados nos textos (SEVERINO, 2018, p.122).

Isto posto, para o desenvolvimento deste trabalho, foram utilizados artigos, dissertações, livros, teses, TCCs, reportagens e notícias obtidos em bases de dados como Google, Google Acadêmico, scielo e no Portal de Periódicos da CAPES, além de dados oficiais de organizações como Organização Mundial do Turismo (OMT) e Ministério do Turismo (MTUR). Para as pesquisas nas plataformas digitais, usou-se como palavras-chave: Criptomoedas, *Blockchain*, Pagamentos e Turismo. As pesquisas resultaram em 120 resultados. Como critério de seleção inicial dos trabalhos, foram escolhidos aqueles que continham as palavras-chave no título e no resumo. Após a seleção inicial dos artigos, procedeu-se a análise e a seleção final dos artigos que foram utilizados de base para este trabalho.

Após a seleção final dos artigos, foi realizada a análise exploratória e a compilação das informações que serviram para a construção teórica do presente estudo, em uma classificação qualitativa. Isto é, a pesquisa baseada na “presença ou ausência de alguma qualidade ou característica” (MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 140).

Além da revisão bibliográfica, buscou-se realizar um estudo no qual avaliou, por meio do Modelo de Aceitação de Tecnologia (Technology Acceptance Model - TAM), a intenção dos turistas em utilizar criptomoedas como forma de pagamento. Em outras palavras, o estudo analisou a relação causal entre as dimensões “Utilidade”, “Facilidade de uso” e “Atitude” na “Intenção” de utilizar criptomoedas pelos turistas. Nesse sentido, o presente artigo apresenta um caráter exploratório-descritivo, com enfoque analítico a abordagem quantitativa.

A pesquisa foi realizada em ambiente virtual. Para atingir a amostra pretendida, foram realizadas divulgações por meio das redes sociais e plataformas de discussão sobre criptomoedas e turismo.

Este estudo utilizou uma pesquisa online realizada entre 09 de maio e 01 de junho de 2023, com respondentes brasileiros. O questionário para potenciais participantes consumiu em média cerca de 10 minutos para ser concluído e foi conduzido com conhecimento dos objetivos do estudo e do conteúdo do questionário. No entanto, como este estudo trata de turistas e criptomoedas, que é uma área nova e pouco popularizada, utilizamos a primeira pergunta (“Quantas viagens você realizou nos últimos 12 meses?” “Caso não tenha feito nenhuma, pretende viajar nos próximos 12 meses?”) para excluir 4% dos participantes da coleta de dados, que não se enquadram no principal requisito: ser viajante.

Além disso, por meio da sexta pergunta (“Você possui ou já possuiu criptomoedas?”), os participantes foram direcionados, sendo aqueles que tiveram algum contato, encaminhados para responder algumas perguntas sobre sua experiência com as criptomoedas, enquanto os que não tiveram, foram direcionados diretamente para as perguntas gerais sobre a intenção de uso. Após o processo de triagem e exclusão de respostas ausentes e discrepantes, foram utilizados 70 questionários válidos para análise.

Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado e fechado, composto por 30 questões, sendo 9 voltadas para conhecer o perfil dos entrevistados e o uso de criptomoedas como forma de pagamento. As outras vinte e uma questões foram utilizadas para analisar as variáveis do Modelo de Aceitação de Tecnologia. Nessas perguntas, quando não utilizado questões com respostas diretas, foi utilizada uma escala métrica baseada na escala tipo Likert, em que a concordância de cada entrevistado com uma frase proposta é representada por cinco níveis, em que “0” representa discordo totalmente, e “5”, indica que concordo totalmente com a frase proposta.

Empregou-se uma metodologia de coleta de dados, pois segundo Palinkas & Cooper (2017), os dados têm a capacidade de proporcionar um amplo entendimento sobre determinado assunto. Após a fase de coleta, os dados obtidos foram submetidos a um processo de análise exploratória e investigativa em comparação a trabalhos anteriores, visando a obtenção de uma compreensão mais aprofundada do perfil dos respondentes, que consistiam em pessoas que possuem o costume de viajar.

4.1 Modelo de Aceitação de Tecnologia

O presente estudo utiliza o Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM) para investigar a predisposição dos turistas em adotar criptomoedas. O TAM, proposto por Davis (1989), é uma teoria no campo dos Sistemas de Informação (SI) que busca explicar, prever e aprimorar a aceitação da tecnologia da informação (TI) pelo usuário final (Davis, Marangunic, & Granic, 2020, apud Radic, Quan, Montes, Lee & Han, 2022). Ao longo das décadas, esse modelo, conforme mencionado por Davis, Bagozzi e Warshaw (1989), acumulou uma vasta quantidade de pesquisas no campo das TIs, gerando diversas descobertas e permitindo sua aplicação em diferentes contextos.

Segundo Han, Lee, Radic, Qua, & Kim (2021), durante o processo de interação cognitiva entre os usuários finais e a tecnologia, as variáveis centrais do TAM, ou seja, a utilidade percebida e facilidade de uso percebida, desempenham um papel crucial como mediadores causais. Com o objetivo de prever, explicar e aumentar a aceitação do usuário, Davis (1989), explica que é essencial compreender os motivos pelos quais os indivíduos adotam ou rejeitam essas tecnologias. Desta forma, o modelo TAM propõe que duas crenças específicas, facilidade de uso e percepção de utilidade, são de extrema relevância para analisar as atitudes e a intenção de utilizar uma determinada tecnologia (Davis et al., 1989).

Avaliar a utilidade percebida e a facilidade de uso percebida desempenha um papel crucial no Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM). Segundo Appavoo (2020), a utilidade percebida é responsável por medir a eficácia determinada pelo usuário final, enquanto a facilidade de uso percebida confirma as desvantagens da tecnologia reconhecidas pelo próprio usuário. Dessa forma, a adoção de tecnologia pelos usuários finais é determinada pela sua atitude em relação à tecnologia, sendo que essa atitude é influenciada tanto pela utilidade percebida quanto pela facilidade de uso percebida (Davis, 1989).

Nesse sentido, é evidente a importância de compreender e analisar esses elementos-chave para entender como os usuários finais adotam ou rejeitam determinada tecnologia. Em suma, ao considerar a utilidade percebida, os usuários avaliam se a tecnologia é capaz de atender às suas necessidades e de proporcionar benefícios significativos. Já a facilidade de uso percebida destaca as dificuldades ou obstáculos que podem ser encontrados durante a interação com a tecnologia.

Portanto, a percepção da utilidade e da facilidade de uso pelos usuários finais desempenha um papel crucial no processo de adoção de tecnologia. Compreender como esses elementos influenciam a atitude dos usuários é essencial para promover uma aceitação mais ampla e bem-sucedida da tecnologia em questão, principalmente no turismo. De acordo com a pesquisa realizada por Daryaei et al. (2020), destaca-se a importância da utilidade percebida no contexto da adoção do Bitcoin como forma de pagamento no setor do turismo. Segundo o autor, a capacidade de reservar produtos turísticos e serviços de hospitalidade com facilidade de uso percebida, especialmente por meio de transações rápidas e econômicas, exerce uma influência positiva na atitude dos usuários finais.

Essa constatação revela que os usuários estão cada vez mais valorizando a praticidade e a eficiência proporcionadas pelas criptomoedas como meio de realizar pagamentos no setor turístico. Ao oferecer uma solução que simplifica o processo de reserva e torna as transações mais rápidas e econômicas, as criptomoedas emergem como uma opção atraente para os usuários finais que desejam usufruir dos benefícios do setor de turismo de forma mais conveniente, tornando os meios de pagamentos tradicionais obsoletos, conforme ressalta o autor.

Seguindo a relação entre utilidade percebida e facilidade, Radic, Quan, Montes, Lee e Han (2022), fazem, em seu estudo, uma série de fatores importantes relacionados à utilização das criptomoedas. De acordo com os autores, a segurança dos pagamentos em criptomoeda é fundamentada na posse de uma chave privada, enquanto a realização das transações de pagamento é respaldada por uma assinatura digital previamente gerada com essa chave privada (Wilusz & Wojtowicz, 2019). O risco percebido consiste na avaliação intuitiva e geral feita por um indivíduo (Peng & Zhang, 2018), que, pagamentos com criptomoedas, está associado a perdas financeiras, incerteza legislativa (Vosko bojnikov, ObadaObieh, Huang e Beznosov, 2020) erros cometidos pelo usuário final, intrusões e interrupções de serviços por terceiros (Alzahrani & Daim, 2021) (Radic, Quan, Montes, Lee & Han p.5 2022).

Além disso, destacam-se que um estudo recente conduzido por Ogel and Ogel (2021), chegou a uma conclusão distinta, indicando que a percepção monetária, o desenvolvimento dos eventos e os riscos cognitivos exercem um impacto significativo e negativo na atitude dos usuários finais em relação à utilização de criptomoedas. Segundo esses pesquisadores, as criptomoedas frequentemente

são consideradas ativos voláteis e de alto risco, o que influencia negativamente a atitude dos usuários finais (Grujíć, 2021 apud. Radic, Quan, Montes, Lee & Han 2022). Diante disso, a melhoria da segurança e da confiança no ecossistema das criptomoedas é percebida positivamente pelos usuários finais, uma vez que a segurança, a confiança e os riscos exercem uma forte influência na atitude em relação à adoção dos pagamentos com criptomoedas (Ooi, Ooi, Yeap, & Goh, 2021 apud Radic, Quan, Montes, Lee & Han 2022).

Assim, o panorama da segurança e dos riscos nas criptomoedas revela uma perspectiva dual. Por um lado, a segurança é garantida pela tecnologia subjacente, como a posse da chave privada e a assinatura digital. No entanto, a percepção de riscos monetários e cognitivos pode gerar apreensão nos usuários finais. Portanto, para promover a adoção generalizada das criptomoedas, é essencial fortalecer a segurança e a confiança no ecossistema, oferecendo medidas eficazes de proteção e abordando as preocupações dos usuários em relação aos riscos associados.

Além da segurança, de acordo com Venkatesh et al. (2012), as condições facilitadoras desempenham um papel crucial ao influenciar a percepção dos usuários finais em relação aos recursos disponíveis e ao suporte para execução de comportamentos relacionados à tecnologia. Em outras palavras, quando os consumidores têm acesso a recursos essenciais, facilidade de uso do sistema, compreensão básica da tecnologia e suporte eficiente ao cliente, eles estão mais propensos a se envolverem com a tecnologia aplicada (Juaneda-Ayensa et al., 2020 apud Radic, Quan, Montes, Lee & Han 2022).

Esses dois aspectos, segurança e condições facilitadoras, estão intrinsecamente relacionados e desempenham um papel essencial na adoção e aceitação das tecnologias pelos usuários finais. Quando os usuários percebem que uma tecnologia pode oferecer benefícios claros e contribuir para seus objetivos e necessidades, de maneira segura e privada, combinados com o acesso a recursos facilitadores que os auxiliam no uso da tecnologia, eles estão mais inclinados a adotá-la e a interagir positivamente com ela.

Nesse sentido, compreender a importância da segurança e das condições facilitadoras é crucial para o desenvolvimento desta pesquisa e para obter uma melhor compreensão do público alvo do estudo. Ao considerar esses fatores, projetar e oferecer soluções tecnológicas, é possível aumentar a probabilidade de adoção bem-sucedida e obter uma resposta positiva por parte dos usuários finais.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados e discussões do estudo realizado. Inicialmente, é realizada uma análise descritiva do perfil dos participantes, seguida por uma análise exploratória que utiliza estudos anteriores como fonte de comparação dos resultados obtidos neste trabalho, com o intuito de verificar se as variáveis incluídas no questionário correspondem às dimensões descritas no modelo proposto. Os questionários revelaram informações relevantes sobre a intenção dos turistas em utilizar criptomoedas, proporcionando insights significativos para o entendimento desse fenômeno.

5.1 Perfil dos entrevistados

Dos 70 questionários preenchidos pelos participantes, verificou-se que 54,29% eram do sexo masculino e 45,71% do sexo feminino. A faixa etária média dos participantes situou-se entre 25 e 34 anos. No que diz respeito à composição da amostra da pesquisa, esta consistiu em indivíduos que realizaram viagens nos últimos 12 meses ou expressaram intenção de viajar nos próximos 12 meses, originários de diferentes estados do Brasil. A divulgação do formulário ocorreu por meio de perfis de redes sociais nacionais e fóruns de discussão pertinentes ao tema. Inicialmente, com base nos resultados obtidos, apresenta-se o perfil dos respondentes, conforme demonstrado na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 - Perfil da Amostra

GÊNERO	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
Masculino	38	54,29%
Feminino	32	45,71%
IDADE	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
De 18 a 24 anos	35	50,00%
De 25 a 34 anos	20	28,57%
De 35 a 44 anos	6	8,57%
De 45 a 55 anos	5	7,14%

De 55 anos ou mais	4	5,72%
Total	70	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

No que concerne à familiaridade com o tema das criptomoedas, aproximadamente 75,71% dos respondentes afirmaram possuir conhecimento sobre o assunto, seja de forma abrangente ou limitada. Entre aqueles que demonstraram familiaridade, uma proporção significativa (64,28%) indicou ter utilizado ou possuir criptomoedas, conforme ilustrado na Tabela 02. Estes dados contradizem grande parte das pesquisas anteriores, nas quais a familiaridade com o tema tendia a ser baixa. Tal fato pode estar relacionado aos avanços recentes das criptomoedas e sua crescente visibilidade nos diversos mercados, corroborando a necessidade de expandir os estudos nessa área.

Tabela 02 - Familiaridade com as criptomoedas

Nível de familiaridade com as criptomoedas	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
Muita familiaridade	30	42,85%
Pouca familiaridade	23	32,85%
Nunca ouvi falar	0	0%
Já ouvi falar, mas não entendo muito	17	24,30%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Tabela 03 - Dos que têm familiaridade, quantos já tiveram contato de fato

Possui ou já possuiu criptomoedas?	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
Sim	45	64,28%
Não	8	11,42%
Total	53	75,71%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A frequência de viagens foi uma das variáveis investigadas no questionário (ver Tabela 03). Identificou-se uma predominância de indivíduos que realizaram entre

três e quatro viagens nos últimos 12 meses (37,14%), seguidos por aqueles que fizeram uma ou duas viagens (35,71%), cinco a seis viagens (21,42%) e mais de seis viagens (5,73%). Para os participantes que responderam "nenhuma" viagem, foi apresentada uma pergunta sobre a intenção de realizar uma viagem nos próximos 12 meses, com duas opções de resposta: "sim" e "não". Os resultados obtidos foram igualmente divididos, com 50% para cada opção.

Tabela 04 - Frequência de viagens

Frequência em que viaja no ano?	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
De 1 a 2 viagens	25	35,71%
De 3 a 4 viagens	26	37,14%
De 5 a 6 viagens	15	21,42%
Mais de 6 viagens	4	5,73%
Total	70	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

5.2 Resultado das análises

Considerando o objetivo desta pesquisa, verificou-se a necessidade de utilizar o Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM, na sigla em inglês) para investigar as influências dos fatores de utilidade percebida, facilidade de uso percebida, atitude e intenção de uso na adoção das criptomoedas como forma de pagamento pelos turistas. É imprescindível destacar a relevância e importância desses elementos. Esses aspectos devem ser considerados para uma compreensão abrangente do fenômeno em estudo.

Assim, o objetivo foi investigar a relação entre as variáveis em comparação com estudos anteriores, a fim de avaliar a consistência dos resultados quando os indivíduos são diretamente questionados sobre as influências que permeiam o modelo TAM. Com base nos resultados obtidos por meio do questionário, iniciamos as análises exploratórias para investigar as influências relacionadas ao uso de criptomoedas como forma de pagamento por turistas.

Por fim, constatou-se que grande parte dos estudos utilizados apresenta uma concordância e semelhança com os resultados obtidos, indicando uma

correspondência significativa entre as variáveis investigadas. Esses resultados fortalecem a robustez do modelo adotado neste estudo e contribuem para uma compreensão mais aprofundada do fenômeno em análise.

5.3 Usuários de criptografia

Conforme divulgado pela Forbes Money (2022), o Brasil figura entre os cinco países com maior número de investidores em criptomoedas no mundo, contando com mais de 10 milhões de investidores no país. Esses dados evidenciam a relevância crescente desse tema e sua tendência de crescimento. Diante dessa potencialidade, nosso questionário foi estruturado em duas abordagens distintas. Aqueles que indicaram possuir ou ter possuído criptomoedas responderam a perguntas específicas sobre sua experiência, antes de responderem às questões gerais. Por outro lado, os participantes que não tiveram contato prévio foram direcionados às perguntas gerais sobre as possibilidades e os fatores motivadores para a utilização das criptomoedas.

Conforme apresentado na Tabela 2, dos 70 indivíduos participantes, 53 possuíam algum conhecimento sobre criptomoedas, e 45 já tiveram algum tipo de contato com essas moedas digitais. Entre aqueles que tiveram contato, 20 confirmaram ter realizado pagamentos com criptomoedas, sendo os serviços financeiros a opção mais frequente, seguidos por passagens aéreas, hospedagem e outras áreas (ver Tabela 4).

Tabela 05 - Pagamentos com as criptomoedas e serviços utilizados

Já realizou pagamentos com criptomoedas?	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
Sim	20	44,45%
Não	25	55,55%
Qual o serviço mais utilizado para pagar?	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
Serviços Financeiros	8	40,00%
Passagens Aéreas	5	25,00%
Hospedagem	4	20,00%

Bares e Restaurantes	2	10,00%
Outras áreas	1	5,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Quando indagados sobre as plataformas mais utilizadas, a corretora Binance foi a mais mencionada, seguida pela corretora brasileira Mercado Bitcoin, Outras, OKX e Crypto.com (ver Tabela 05). Dos 45 participantes, 35 afirmaram que a experiência nessas plataformas foi simples e clara, caracterizada por facilidade de uso. Além disso, 20 deles nunca precisaram solicitar assistência ao suporte, enquanto dos 23 que solicitaram, 13 relataram um atendimento rápido e eficiente. Os participantes também ressaltaram que essa relação com a empresa tem um impacto direto em sua experiência com a plataforma e, por conseguinte, com as criptomoedas. No entanto, 10 usuários relataram experiências negativas com o suporte e consideram a utilização das plataformas pouco clara, destacando a necessidade de melhorias ou instruções mais precisas sobre o uso.

Tabela 06 - Plataformas mais acessadas e utilização

Qual plataforma você mais utiliza?	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
Binance	20	44,45%
Mercado Bitcoin	15	33,33%
OKX	5	11,11%
Crypto.com	3	6,66%
Outras	2	4,45%
Utilização simples e clara?	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
Sim	35	77,77%
Não	10	22,23%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Adicionalmente, 32 participantes afirmaram que o poder de compra utilizando criptomoedas aumentou, enquanto 13 não perceberam essa melhoria (ver Tabela 6).

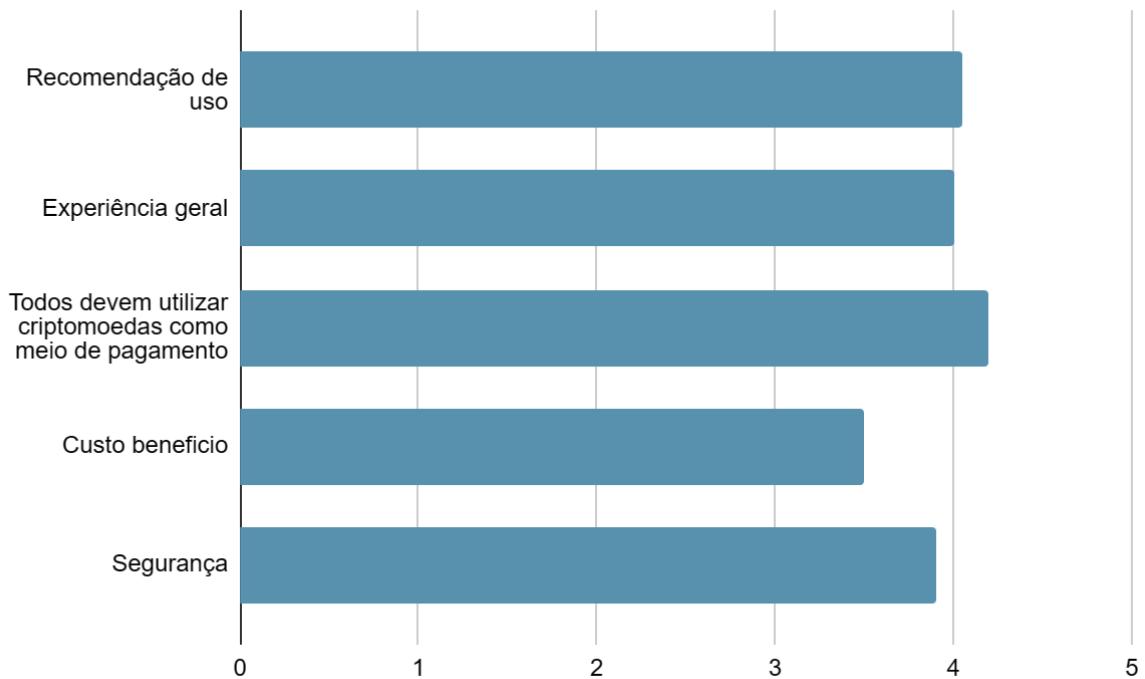
Tabela 07 - Poder de compra

Criptomoedas aumentaram seu poder de compra?	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
Sim	32	71,11%
Não	13	22,23%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Em resumo, ao serem indagados sobre sua experiência, a média de avaliação para o grau de recomendação foi de 4,05, enquanto para a experiência em geral foi de 4,03. No que diz respeito à concordância com a adoção das criptomoedas como meio de pagamento, a média foi de 4,15, seguida por 4,20 em relação ao custo-benefício e 3,99 em relação à segurança (ver Quadro 01).

Quadro 1 - Grau de utilização e experiências



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Os resultados obtidos corroboram com estudos anteriores realizados por Ayeh et al. (2013), Silva et al. (2022) e Radic et al. (2022), os quais evidenciam a relação entre uma atitude positiva em relação ao uso de criptomoedas como forma de pagamento em viagens turísticas. Isso significa que, ao perceberem a utilidade e confirmarem os benefícios de uso, bem como a facilidade de utilização das

criptomoedas, os indivíduos estarão mais propensos a adotá-las efetivamente para esse propósito.

Esses estudos evidenciam que determinadas condições, como a disponibilidade de plataformas e infraestrutura adequadas para o uso de criptomoedas como meio de pagamento no setor de turismo, têm uma influência positiva na intenção das pessoas em utilizar essas moedas. Quando as condições são favoráveis e as pessoas têm acesso fácil às criptomoedas, elas são mais propensas a ter a intenção de utilizá-las para realizar pagamentos durante suas viagens. Além disso, quanto maior o grau de conhecimento sobre o assunto, maior será a probabilidade de a dimensão facilitadora expandir e influenciar positivamente na intenção de uso.

Dessa forma, torna-se evidente a importância da relação entre o uso de criptomoedas não apenas como meio de pagamento, mas também ao longo de todo o processo de compra e venda, enfatizando a necessidade de ser adequadamente instruído e possuir conhecimento para utilizar essas moedas de forma eficiente. Além disso, a prestação de suporte eficaz desempenha um papel crucial nessa relação, garantindo uma experiência satisfatória e bem-sucedida no uso das criptomoedas.

5.4 Resultados gerais

Finalizado o direcionamento para os usuários de criptomoedas, procederemos com a apresentação dos resultados gerais, abrangendo as respostas de todos os participantes. É importante ressaltar, entretanto, que neste trecho é necessário analisar o grau de familiaridade e suas influências em relação ao tema. Conforme mencionado anteriormente, dos 70 respondentes, 53 afirmaram possuir familiaridade com o assunto em questão, porém apenas 45 tiveram efetivamente contato com as criptomoedas. Isso indica que oito indivíduos, apesar de possuírem conhecimento sobre o tema, ainda não o colocaram em prática. Além disso, 17 participantes apenas ouviram falar sobre o assunto (Tabela 2).

Dentre esses 70 respondentes, 55 concordam que as criptomoedas são mais rápidas e eficientes em comparação com outras moedas, enquanto 15 discordam dessa afirmação. No que diz respeito à privacidade e nível de segurança, 17 discordam da eficácia, enquanto 53 concordam. Quando questionados a respeito de

sua disposição em utilizar criptomoedas como forma de pagamento, 17 participantes manifestaram uma resposta negativa, enquanto 53 responderam de maneira afirmativa.

O aspecto notável nesse contexto reside no fato de que todos os resultados nos quais os indivíduos expressam uma negação estão diretamente associados à escassez de familiaridade com o assunto ou por nunca terem utilizado. Consequentemente, quando questionados acerca das razões pelas quais não desejariam utilizar as criptomoedas como meio de pagamento, a principal resposta remete à falta de clareza, seguidas por insegurança, alta volatilidade e aversão ao risco (conforme apresentado na tabela 07). Desse modo, torna-se evidente que quanto maior for a falta de conhecimento, maior será o nível de rejeição.

Tabela 08 - Motivações para não utilizar

Qual a motivação para não usar criptomoedas como forma de pagamentos?	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
Falta de clareza	11	67,70%
Insegurança	3	17,64%
Alta volatilidade	2	11,76%
Aversão ao risco	1	2,90%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Enquanto aqueles que responderam desejar utilizar, apontaram como principais motivações a segurança, privacidade, rapidez e baixo custo de transação, nessa ordem de prioridade (ver Tabela 8).

Tabela 09 - Motivações para utilizar como forma de pagamento

Qual a motivação para usar criptomoedas como forma de pagamentos?	Nº Absolutos	Porcentagem (%)
Segurança	53	50,00%
Privacidade	25	23,58%
Rapidez	18	16,98%
Eficiência	0	0,00%

Baixo custo de transação	10	9,43%
Outros	0	0,00%

Em contrapartida, ao sugerir soluções para os obstáculos que influenciam as motivações para não utilizar criptomoedas como forma de pagamento, os resultados foram significativos: 12 participantes afirmaram que passariam a utilizá-las e 5 apresentaram dúvidas. Esses resultados são relevantes, pois sugerem que quanto maior o grau de conhecimento, maior será a percepção da utilidade das criptomoedas, gerando uma maior intenção de utilizá-las como meio de pagamento em viagens turísticas. Em outras palavras, os indivíduos serão mais propensos a adotar uma atitude favorável em relação ao uso dessas moedas como forma de pagamento quando aprenderem sobre o assunto e compreenderem sua eficácia, o que corrobora com estudos anteriores de Silva et al. (2022) e Radic et al. (2022).

Além disso, quando questionados sobre a adoção das criptomoedas em relação às moedas estrangeiras, 64 participantes afirmaram que utilizariam as criptomoedas caso estas se mostrassem mais baratas e vantajosas em comparação com outras moedas, como o dólar, por exemplo. Dos 6 que responderam negativamente, mencionaram o medo dos estabelecimentos não aceitarem, a insegurança e a alta volatilidade como motivos para a rejeição. Esses resultados se assemelham aos apresentados por Radic et al. (2022), Cordero, Sánchez e Cortés (2020) e Albayati et al. (2020), os quais destacam a influência da percepção de benefícios e utilidades. Em outras palavras, se os indivíduos perceberem benefícios e utilidades nas criptomoedas, eles serão mais propensos a ter a intenção de utilizá-las como meio de pagamento.

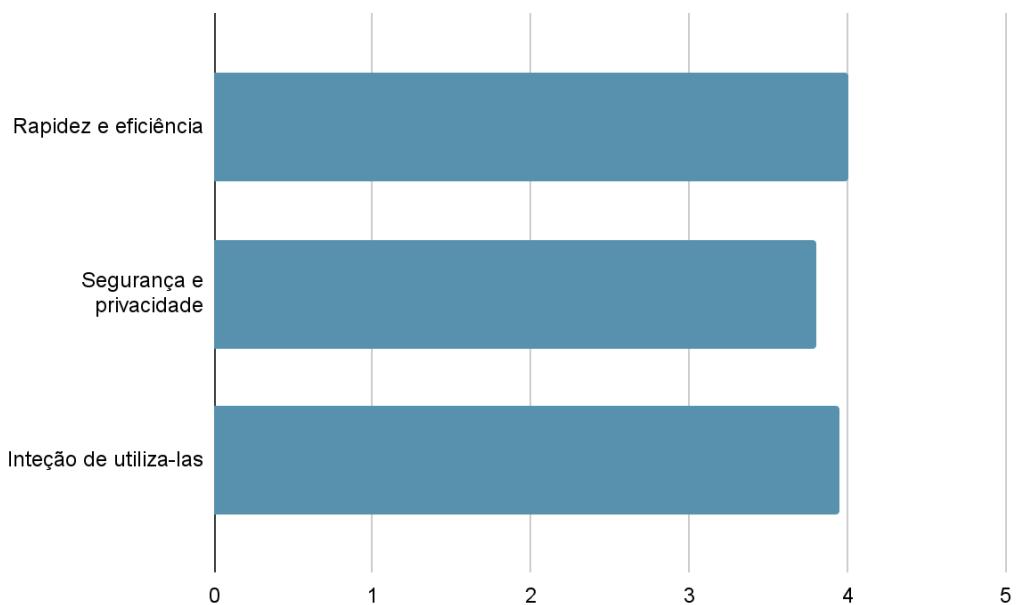
Além disso, os resultados obtidos também contribuem com a pesquisa de Peng e Zhang (2018), que aponta que a percepção dos riscos é um julgamento intuitivo e uma avaliação geral dos indivíduos. Apesar dos benefícios apresentados pelas criptomoedas, os riscos associados podem limitar a adesão efetiva por parte dos usuários. A falta de conhecimento aprofundado e os riscos envolvidos podem prejudicar a adoção dessa nova forma de moeda (Sallaberry et al., 2019). No caso das criptomoedas como forma de pagamento, esses riscos estão diretamente relacionados a perdas monetárias, incerteza legislativa (Vosko bojnikov, ObadaObieh, Huang e Beznosov, 2020, apud Radic et al., 2022), erros do usuário

final, intrusões e interrupções de serviços de terceiros (Alzahrani e Daim, 2021, apud Radic et al., 2022). Além disso, a baixa adesão por parte dos estabelecimentos, como observado neste estudo, também representa um desafio.

Por fim, a percepção das opiniões e comportamentos de outras pessoas tem um efeito positivo na intenção das pessoas em utilizar criptomoedas como forma de pagamento em viagens turísticas. Dos 70 participantes, 50 afirmaram conhecer algumas ou muitas pessoas que utilizam criptomoedas como meio de pagamento, 8 não tinham certeza e 12 afirmaram não conhecer ninguém. Além disso, 60 participantes afirmaram que se sentiriam seguros caso alguém próximo ou uma empresa de confiança recomendasse o uso de criptomoedas. Adicionalmente, 58 participantes acreditam que as criptomoedas se tornarão o principal meio de pagamento no futuro. Nesse contexto, torna-se evidente que a percepção da adoção das criptomoedas como forma de pagamento por outros indivíduos influencia positivamente a intenção de seguir essa tendência, corroborando com as descobertas de Perrin (2021) e Bommer, Milevos e Rana (2022).

Em síntese, a média de concordância geral com relação às questões propostas revelou resultados positivos. Observou-se uma média de 3.90 para o nível de rapidez e eficiência das criptomoedas, 3.80 para segurança e privacidade e 4.0 na intenção de utilizá-las (Quadro 02). É importante ressaltar que, embora 58 participantes acreditem que as criptomoedas se tornarão um dos principais meios de pagamento no futuro, apenas 45 efetivamente adotaram o sistema. Isso denota uma dualidade de sentimentos, pois existe uma alta concordância em relação à sua utilização, ao mesmo tempo em que persiste um elevado nível de desconfiança e falta de clareza em relação ao objeto em questão.

Quadro 2 - Compreensão geral.



Fonte: Dados da pesquisa 2023.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo explorar a intenção dos turistas em utilizar criptomoedas no setor de turismo, com ênfase na análise dos benefícios, desafios e perspectivas futuras dessa forma inovadora de pagamento. Por meio de uma revisão da literatura, coleta e análise dos dados, foram obtidos resultados relevantes que permitem fazer algumas considerações finais.

As criptomoedas representam uma inovação digital de grande impacto, com implicações importantes no campo financeiro e nos sistemas de pagamento no setor turístico. Segundo Silva, Mendes e Marques (2022), há uma demanda pública por métodos de pagamento avançados e de alta qualidade, porém simples e diretos, especialmente setores como de turismo e hotelaria, que requerem tecnologias acessíveis. Nesse sentido, as criptomoedas surgem como uma solução intrínseca, já que atendem a todas essas demandas, atuando como um meio que impulsiona a evolução da internet da informação para a internet de valor.

Os resultados obtidos indicam que a percepção da utilidade no uso das criptomoedas exerce uma influência significativa na atitude e intenção das pessoas em utilizá-las como forma de pagamento em viagens turísticas. Quando os indivíduos reconhecem os benefícios e a utilidade das criptomoedas, desenvolvem uma atitude positiva em relação ao seu uso e demonstram maior intenção de adotá-las como meio de pagamento.

Uma análise mais aprofundada dos resultados revela uma relação positiva entre o nível de informação e familiaridade dos indivíduos com o assunto e sua receptividade à utilização de criptomoedas. Verificou-se que os participantes que manifestaram alguma hesitação em relação ao uso das criptomoedas estavam diretamente associados àqueles que não tinham tido contato prévio com essa nova tecnologia, apesar de terem ouvido falar sobre ela. Ou seja, possuíam um baixo conhecimento sobre o assunto. Quando questionados sobre suas preocupações e a possibilidade de resolvê-las, a grande maioria expressou disposição para adotar as criptomoedas caso suas preocupações fossem sanadas. Esse resultado ressalta a importância da educação e conscientização sobre criptomoedas, que desempenham um papel fundamental ao fornecer informações aos turistas, capacitando-os a tomar decisões informadas e seguras em relação ao uso das criptomoedas.

Além disso, destaca-se a importância da percepção de facilidade no uso das criptomoedas como um fator determinante para sua adoção. Quando os indivíduos percebem que é fácil utilizar as criptomoedas para efetuar pagamentos em viagens turísticas, desenvolvem uma percepção mais positiva sobre sua utilidade e adotam uma atitude favorável em relação ao seu uso.

Nesse contexto, as empresas do setor de turismo desempenham um papel fundamental na promoção da aceitação das criptomoedas. Ao adotarem soluções inovadoras e oferecerem opções de pagamento flexíveis, elas podem atrair turistas interessados em utilizar criptomoedas durante suas viagens, ampliando, assim, o conhecimento e a adoção dessas moedas.

Outro fator relevante é a influência social na adoção de criptomoedas no turismo. Os resultados indicam que a opinião e o comportamento de outras pessoas têm um impacto positivo na intenção das pessoas em adotar pagamentos com criptomoedas em viagens turísticas. Quando os indivíduos percebem que outras pessoas estão utilizando criptomoedas como forma de pagamento, tornam-se mais propensos a considerar essa opção.

No entanto, é importante reconhecer que a adoção em larga escala das criptomoedas no turismo ainda enfrenta desafios significativos. A volatilidade dos preços das criptomoedas é uma preocupação tanto para os turistas quanto para as empresas do setor, pois pode dificultar a estabilização dos preços dos produtos e serviços turísticos. Além disso, a falta de regulamentação clara e infraestrutura adequada são obstáculos que precisam ser superados para permitir uma adoção mais ampla e segura das criptomoedas.

Ao utilizar a tecnologia *blockchain*, as criptomoedas possibilitam a conexão entre viajantes e as diversas partes envolvidas no setor de turismo. No contexto dos serviços de viagens e turismo, as criptomoedas desempenham um papel fundamental ao oferecer mecanismos baseados em blockchain que eliminam atritos nos pagamentos, proporcionam transações transparentes, garantem estabilidade financeira, asseguram liquidez, possibilitam escalabilidade e permitem a realização de pagamentos transfronteiriços de forma rápida e econômica. No entanto, para que essa realidade se concretize, é necessário avançar na infraestrutura e obter maior adesão por parte das empresas do setor.

Em suma, embora as criptomoedas estejam em processo de evolução e enfrentem desafios, sua utilização no setor de turismo apresenta um potencial promissor. Com uma abordagem cuidadosa, considerando as preocupações de segurança e trabalhando para superar os desafios existentes, as criptomoedas podem se tornar uma opção viável e vantajosa tanto para os turistas quanto para as empresas do setor, proporcionando uma experiência de pagamento mais eficiente, transparente e inovadora.

Por fim, cabe ressaltar que esta pesquisa representa um ponto inicial na compreensão da adoção de criptomoedas no setor de turismo, com uma análise centrada no contexto dos turistas brasileiros. No entanto, é importante reconhecer suas limitações, uma vez que a coleta de dados foi baseada em uma amostra restrita de apenas 70 respondentes. Portanto, os resultados obtidos por meio da análise exploratória e investigativa podem não refletir integralmente o perfil dos turistas de forma abrangente. Futuros estudos podem explorar outros fatores que influenciam a adoção das criptomoedas, como a confiança depositada nessas moedas, a aceitação por parte dos estabelecimentos comerciais e o impacto econômico das criptomoedas no setor turístico.

REFERÊNCIAS

Appavoo, P. (2020). Acceptance of technology in the classroom: A qualitative analysis of mathematics teachers' perceptions. In S. C. Satapathy, V. Bhateja, B. L. Nguyen, G.- N. Nguyen, & D.-N. Le (Eds.), **Frontiers in intelligent computing: Theory and applications** (pp. 355–364). Disponível em: [Acceptance of Technology in the Classroom: A Qualitative Analysis of Mathematics Teachers' Perceptions | SpringerLink](https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-030-45331-2_23). Acesso em: 10 de junho de 2023.

AUGUSTO, Caio & PEDROSO, Diego. 21 milhões como limite: Bitcoin pode não ser uma bolha. **Infomoney**, São Paulo, 9 de novembro de 2017. Terraço Econômico. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/terraco-economico/21-milhoes-como-limite-bitcoin-pode-nao-ser-uma-bolha/>. Acesso em: 10 de junho de 2023

BERTOLAI, Jefferson D. P. Criptomoedas podem proporcionar inclusão financeira. **Instituto de Estudos Avançados**, Ribeirão Preto, 28 de fevereiro de 2019. Economia - USP Analisa. Disponível em: <<https://rp.iea.usp.br/criptomoedas/>>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

BENI, M. C. (2003). Análise Estrutural do Turismo (8a). São Paulo: **SENAC** São Paulo.

Blockchain: quais os segredos da tecnologia mais segura do mundo?. G1, Braiscompany, São Paulo, 07 de abril de 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pb/paraiba/especial-publicitario/braiscompany/braiscompany/noticia/2021/04/07/blockchain-quais-os-segredos-da-tecnologia-mais-segura-do-mundo.ghtml>> Acesso em: 25 de junho de 2023.

BOMMER, H. William; MILEVOS, Emil; RANA, Shailesh. (s/d). A intenção de usar criptomoeda: uma meta-análise do que sabemos.

CHERVINSKI, O. M. João & KREUTZ, Diego. (2019). Introdução às tecnologias dos *blockchains* e das criptomoedas. **Revista Brasileira de Computação Aplicada**, p. 12 - 27. Disponível em: [Vista do Introdução às tecnologias dos blockchains e das criptomoedas \(upf.br\)](https://www.upf.br/~vista/introducao_tecnologias_blockchains_criptomoedas.pdf). Acesso em: 03 de junho de 2023

Cooper, C., Hall, C. M., & Trigo, L. G. G. (2011). Turismo Contemporâneo. In **Turismo Contemporâneo** (p. 11). Rio de Janeiro: Elsevier.

COIN MARKET CAP. **Coin Market Cap**: Today's Cryptocurrency Prices by Market Cap. Página 103. Disponível em: <<https://coinmarketcap.com/?page=103>>. Acesso em: 05 de junho de 2023.

DARYAEI, M. ; JASSBI, J. ; RADFAR, R. & KHAMSEH, A. (2020). Bitcoin adoption as a new technology for payment mechanism in a tourism collaborative network. In L. M. Camarinha-Matos, H. Afasarmanesh, & A. Ortiz, Vol 598. (p. 167 - 176). Disponível em: [Bitcoin Adoption as a New Technology for Payment Mechanism in a Tourism Collaborative Network | SpringerLink](#). Acesso em: 04 de junho de 2023.

Davis, F. D., Bagozzi, R. P. & Warshaw, P. R. (1989). User acceptance of computer technology: a comparison of two theoretical models. **Management Science**, 35(8), p. 982-1003. Disponível em: <https://doi.org/10.1287/mnsc.35.8.982> Acesso em: 05 de maio de 2023.

DAVIS, D. Fred., (1989) Perceived Usefulness, Perceived Ease of Use, and User Acceptance of Information Technology. **MIS Quarterly** Vol. 13, No. 3 (p. 319-340) By Management Information Systems Research Center, University of Minnesota

GOMES, Simone. Mercado de cripto do Brasil já é um dos cinco maiores do mundo. **Forbes**, São Paulo, 14 de maio de 2022. Disponível em: <[Mercado de cripto do Brasil já é um dos cinco maiores do mundo- Forbes](#)> Acesso em: 04 de junho de 2023.

LEITE, Washington. Vacation Planet Travel, projeto cripto que oferece descontos em mais de 6 mil hotéis pelo mundo. **WeBitcoin**, 4 de julho de 2022. Disponível em: <https://webitcoin.com.br/vacation-planet-travel-descontos-6-mil-hoteis/>. Acesso em: 5 de maio de 2023.

Lojas brasileiras e estrangeiras que aceitam bitcoin em 2022. Vertex, 22 de junho de 2022. Disponível em: <<https://blog.vexter.com.br/lojas-que-aceitam-bitcoin/>> Acesso em: 10 de maio de 2023.

MELLOR, Sophie. From mining to spending, emerging markets are leading the way on cryptocurrencies. **Fortune**, 14 de junho de 2021. Disponível em: <<https://fortune.com/2021/06/14/cryptocurrencies-emerging-markets-mining-spending/>> Acesso em: 03 de junho de 2023.

NAKAMOTO, Satoshi. Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System. (2008) Disponível em: <https://bitcoin.org/bitcoin.pdf>. Acesso em: 05 maio de 2023.

OLUSEGUN, Vicent & EVANS, Olaniyi. (2019). Can cryptocurrency, mobile phones, and internet herald sustainable financial sector development in emerging markets? Disponível em <https://doi.org/10.1080/15475778.2019.1633170>. Acesso em: 04 de junho de 2023

Ozdemir, A.I., Ar, I. M. & Erol, I. (2019). Assessment of *blockchain* applications in travel and tourism industry. Qual Quant 54, p. 1549-1563. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11135-019-00901-w>. Acesso em: 04 de junho de 2023

PREVIDI, G. de S. (2014). DESCENTRALIZAÇÃO MONETÁRIA: UM ESTUDO SOBRE O BITCOIN. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/116267>. Acesso em: 04 de junho de 2023

RADIC, Aleksandar; QUAN, Wei; MONTES, A. Antonio; LEE, Jin; HAN, Heesup. (2022). You can't hold the tide with a broom: Cryptocurrency payments and tourism in South Korea and China. p. 1-18

SALLABERRY, D. Jonatas; JUNIOR, H. D. David, SILVA, O. Realdo; FLACH, Leonardo (2019). Benefício e risco percebidos como determinantes do uso de criptomoedas em tecnologia *Blockchain*: um estudo com Modelagem de Equações Estruturais. p. 118 - 137. Disponível em: [Vista de Beneficio y riesgo percibidos como determinantes del uso de criptomoedas en tecnología Blockchain: Un estudio con modelo de ecuaciones estructurales \(pucp.edu.pe\)](https://vista.pucp.edu.pe/index.php/vista/article/view/118). Acesso em: 03 de junho de 2023

Silva, M. M. e Mendes Filho, L. (2014). Intenção de uso de comentários de viagem online na escolha de um meio de hospedagem: Fatores influenciadores. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, 8(3), p. 419-434. Disponível em: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v13i1.1468>. Acesso em: 03 de junho de 2023

Silva, G.; Mendes Filho, L.; Marques Junior, S. (2022) Intenção de usar criptomoedas por gestores de empreendimentos turísticos: uma abordagem utilizando o Technology Acceptance Model (TAM). **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 16, e-2556, 2022.

Disponível em <https://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2556>. Acesso em: 30 de maio de 2023.

Souza, E. & Medeiros, M. (2020). Criptomoedas e suas aplicações no mercado turístico. **Marketing & Tourism Review**, 5(1), p. 1-20, <https://doi.org/10.29149/mtr.v5i1.5877>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

Turismo já representa 10,4% no PIB mundial e está entre as tendências globais. Terra, São Paulo, 15 de abril de 2019. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/dino/turismo-ja-representa-104-no-pib-mundial-e-e>

[sta-entre-as-tendencias-globais,0af5f07d5dfd0e9adf5e4dbd2519c06a0ho42xe5.html](https://www.remessaonline.com.br/blog/cartao-de-credito-no-exterior-vale-a-pena.html)

> Acesso em: 04 de junho de 2023.

VALINOR, Rodrigo. Cartão de crédito no exterior: como funciona, taxas e mais! **Remessa Online**, São Paulo, 5 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.remessaonline.com.br/blog/cartao-de-credito-no-exterior-vale-a-pena/>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

Venkatesh, V., Thong, J. Y., & Xu, X. (2012). Consumer acceptance and use of information technology: extending the unified theory of acceptance and use of technology. *MIS Quarterly*, 150–178. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/41410412>. Acesso em: 10 de junho de 2023

ANEXOS

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO VINCULADO A PESQUISA (2023)

ANÁLISE DA INTENÇÃO DE UTILIZAR CRIPTOMOEDAS EM VIAGENS

Agradecemos previamente pela sua participação nesta pesquisa do *Trabalho de Conclusão de Curso em Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP)*. Nosso objetivo principal desta pesquisa é explorar a intenção dos turistas em utilizar criptomoedas como forma de pagamento durante suas viagens e sua percepção sobre o assunto. Para responder esse questionário tenha em mente suas últimas viagens feitas recentemente, ocorridas há no máximo um ano, ou planos futuros para viajar nos próximos 12 meses.

Ressaltamos que suas respostas serão tratadas de forma anônima e o uso dos dados será para fins acadêmicos, bem como poderá contribuir sobre o entendimento de novas ferramentas e como elas poderão ajudar na melhoria de novas aplicações dentro da área do Turismo. Ao responder, declaro que autorizo o uso dos dados gerados, desde que tratados de forma a impossibilitar a minha identificação individual.

Responsável pela pesquisa: novato.victor@usp.br

Vamos começar?

1 - Qual sua idade?

- Menos de 18 anos
- 18 a 24 anos
- 25 a 34 anos
- 35 a 44 anos
- 45 a 54 anos
- 55 anos ou mais

2 - Qual é o seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Outr@

3 - Quantas viagens você já realizou nos últimos 12 meses?

- Nenhuma
- 1 - 2 viagens
- 3 - 4 viagens
- 5 - 6 viagens
- Mais de 6 viagens

4 - Você pretende viajar dentro dos próximos 12 meses?

- SIM
- NÃO

5 - Você está familiarizado com o conceito de criptomoedas?

- () Sim, estou muito familiarizado.
() Sim, estou pouco familiarizado.
() Não, nunca ouvi falar.
() Já ouvi falar, mas não entendo muito.

6 - Você possui ou já possuiu criptomoedas?

- () SIM
() NÃO

7 - Já efetuou pagamentos utilizando criptomoedas?

- () SIM
() NÃO

8 - Quais desses serviços você já utilizou criptomoedas como forma de pagamento?

- () Restaurantes e bares
() Hospedagem
() Passagens Aéreas
() Serviços financeiros
() Outros

9 - Quais das opções abaixo, você mais utiliza ou utilizou, como principal plataforma de compra e venda de criptomoedas?

- () Binance
() OKX
() Crypto.com
() Mercado Bitcoin
() Brasil Bitcoin
() Outras

10 - A utilização dessas plataformas é simples e clara?

- () SIM
() NÃO

11 - Você acredita que sua relação com as empresas de criptomoedas, melhoram sua experiência com as moedas digitais?

- () SIM
() NÃO

12 - O suporte, quando necessário ser acionado, é rápido e prático?

- () SIM
() NÃO
() Nunca precisei utilizar

13 - Você acredita que criptomoedas valorizam seu poder de comprar?

- () SIM
() NÃO

14 - Em uma escala de 1 a 5, qual foi a sua experiência geral ao utilizar criptomoedas?

(Sendo 1 para "muito ruim" e 5 para "muito boa")

- () 1

- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

15 - Você recomendaria o uso de criptomoedas para amigos e familiares que desejam realizar transações financeiras, seja para o turismo ou outras áreas?

(Em uma escala de 1 a 5, responda 1 para "Não, de forma alguma" e 5 para "Sim, definitivamente")

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

16 - Em uma escala de 1 a 5: Qual seria o seu nível de concordância com a afirmação "as pessoas deveriam adotar criptomoedas como forma de pagamentos para serviços de turismo e demais áreas".

(Sendo 1 para "discordo totalmente" e 5 para "concordo totalmente".)

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

17 - A relação custo-benefício ao utilizar criptomoedas para pagar por serviços de turismo é mais vantajosa em comparação a outras formas de pagamento disponíveis no mercado?

(Em uma escala de 1 a 5, responda 1 para "discordo totalmente" e 5 para "concordo totalmente")

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

18 - Em uma escala de 1 a 5, qual seria o seu nível de concordância com a afirmação: "É mais seguro utilizar criptomoedas do que outras moedas disponíveis no mercado".

(Em uma escala de 1 a 5, responda 1 para "discordo totalmente" e 5 para "concordo totalmente")

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

19 - Em uma escala de 1 a 5, qual seria o seu nível de concordância com a afirmação: "O uso de criptomoedas no setor de turismo pode tornar as transações mais rápidas e eficientes".

(Em uma escala de 1 a 5, responda 1 para "discordo totalmente" e 5 para "concordo totalmente")

- () 1
- () 2

- () 3
- () 4
- () 5

20 - Em uma escala de 1 a 5, qual seria o seu nível de concordância com a afirmação: "O uso de criptomoedas no setor de turismo pode trazer benefícios em termos de segurança e privacidade?

(Em uma escala de 1 a 5, responda 1 para "discordo totalmente" e 5 para "concordo totalmente")

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

21 - Caso seja possível, você gostaria de utilizar criptomoedas para pagar por serviços de turismo?

- () SIM
- () NÃO

22 - Quais seriam as principais motivações para utilizar criptomoedas em suas transações de turismo e demais áreas?

- () Segurança
- () Privacidade
- () Rapidez
- () Eficiência
- () Baixo custo de transação
- () Outras

23 - Quais seriam os principais motivos para não utilizar?

- () Falta de clareza sobre o assunto
- () Insegurança
- () Alta volatilidade no preço
- () Aversão ao risco
- () Outro

24 - Caso seus motivos sejam solucionados, você passaria a utilizar?

- () Sim
- () Não
- () Talvez

25 - E qual setor você gostaria que tivesse disponível para receber o pagamento via criptomoeda?

- () Restaurantes e Bares
- () Hospedagem
- () Meios de transporte
- () Serviços
- () Todas as opções
- () Outros

26 - Com relação a viagens internacionais, caso as criptomoedas sejam mais baratas em relação ao câmbio turístico, você gostaria de utilizar?

() SIM
() NÃO

27 - Qual o principal motivo para não utilizar?

- () Medo dos estabelecimentos rejeitarem
- () Insegurança
- () Alta volatilidade nos valores
- () Outros

28 - Você conhece pessoas que utilizam criptomoedas como forma de pagamento para serviços de turismo ou em outras áreas?

- () Sim, conheço muitas pessoas que utilizam criptomoedas
- () Sim, conheço algumas pessoas que utilizam criptomoedas
- () Não, não conheço ninguém que utiliza criptomoedas
- () Não tenho certeza

29 - Em uma escala de 1 a 5, o quanto seguro você se sentiria para utilizar criptomoedas tendo sido recomendado por uma pessoa próxima a você ou empresa que você confia?

(Em uma escala de 1 a 5, responda 1 para "totalmente inseguro" e 5 para "totalmente seguro")

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

30 - Acredita que as criptomoedas vão se tornar um dos principais métodos financeiros no futuro?

- () SIM
- () NÃO